

## Ficha 2

### Plano de Ensino

|   |  |                      |   |                  |                    |                             |  |                    |  |
|---|--|----------------------|---|------------------|--------------------|-----------------------------|--|--------------------|--|
| Disciplina: Parasitologia   |  |                      |   |                  |                    |                             | Código: BP214                            |                    |  |
| Natureza:<br><input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória<br><input type="checkbox"/> Optativa | <input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular |                      |   |                  |                    |                             |  |                    |  |
| Pré-requisito:  | Co-requisito:  |                      | Modalidade: <input type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EaD <input checked="" type="checkbox"/> 100*C.H.EaD |                  |                    |                             |  |                    |  |
| CH Total: 60<br>CH semanal: 04  | Padrão (PD): 00  | Laboratório (LB): 00 | Campo (CP): 00  | Estágio (ES): 00 | Orientada (OR): 00 | Prática Específica (PE): 00 | Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 00 | Extensão (EXT): 00 | Prática como Componente Curricular (PCC): 00 |

#### EMENTA (Unidade Didática)

Estudo da sistemática, morfologia, e ciclo biológico dos parasitos de interesse em saúde humana no Brasil pertencentes aos grupos PROTISTA, PLATYHELMINTHES, NEMATODA E ARTHROPODA; estudo de aspectos gerais da patogenia, diagnóstico, epidemiologia, profilaxia e bases da terapêutica destes organismos.

#### PROGRAMA TEÓRICO

Tema 1. Introdução/contextualização- A divisão dos temas está em função do diagnóstico e não necessariamente ao habitat no parasito.

Tema 2-Parasitos gastrointestinais: *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura*, *Ancylostoma duodenalis*, *Necator americanus*, *Anisakis*, *Taenia solium*, *Taenia saginata*, *Hymenolepis nana*, *Hymenolepis diminuta*, *Schistosoma mansoni*, *Fasciola hepatica*, *Entamoeba histolytica/E. dispar/E. moshkovskii*, *Entamoeba coli*, *Endolimax nana*, *Iodamoeba bütschlii*, *Entamoeba hartmanni*, *Entamoeba polecki*, *Giardia duodenalis*, *Blastocystis spp.*, *Cryptosporidium*, *Cyclospora cayetanensis*, *Cystoisospora belli*, *Balantidioide coli*, *Retortomonas sp*, *Enteromonas sp*, *Blastocystis sp* e *Chilomastix mesnili*.

- 2.1. Introdução aos parasitos Gastrointestinais
- 2.2. Morfologia geral
- 2.3. Biologia
- 2.4. Patogenia
- 2.5. Sinais clínicos
- 2.6. Epidemiologia
- 2.7. Diagnóstico
- 2.8. Tratamento
- 2.9. Profilaxia

Tema 3. Parasitos do Sistema Nervoso Central e olho: *Taenia solium*, *Toxoplasma gondii*, *Toxocara sp*, *Schistosoma mansoni*, *Onchocerca volvulus* e *Echinococcus sp.*

Tema 4. Parasitos do trato Genito- urinário: *Trichomonas vaginalis* .

Tema 5. Hemoparasitos: *Plasmodium*, *Trypanossoma cruzi*.

Tema 6. Parasitos de outros órgãos: Leishmaniose visceral.

Tema 7. Parasitos da pele: *Leishmania*, *Onchocerca volvulus*, Larva migrans cutânea, *Sarcoptes scabiei* e outros ectoparasitos.

Tema 8. Ectoparasitos: Principais aracnídeos e insetos.

#### PROGRAMA PRÁTICO

1. Morfometria
2. Métodos diagnósticos de parasitos gastrointestinais
3. Morfologia e diagnóstico dos parasitos gastrointestinais
4. Morfologia e diagnóstico dos parasitos do Sistema Nervoso Central e olho
5. Morfologia e diagnóstico dos parasitos do trato Genito-urinário
6. Morfologia e diagnóstico dos hemoparasitos
7. Morfologia e diagnóstico dos parasitos da pele
8. Morfologia e diagnóstico dos principais Ectoparasitos



### OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante para vivência em saúde pública relacionados à parasitologia e desenvolver o espírito crítico para problemas de parasitologia.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a morfologia, sistemática e ciclo biológico das parasitoses humanas de ocorrência no Brasil;
- Relacionar os processos patogênicos, sintomatologia e diagnóstico à morfologia e ciclo evolutivo dos parasitos estudados;
- Compor comparativamente os mecanismos de infecção parasitária e relacioná-las aos mecanismos de prevenção;
- Formular estratégias de controle para as parasitoses;
- Reconhecer as principais parasitoses consideradas negligenciadas;
- Estabelecer relações entre as parasitoses e seus mecanismos de prevenção com os principais destinos de viagens nacionais e internacionais;
- Identificar os principais aspectos morfológicos dos parasitos utilizados nos diagnósticos parasitológicos;
- Interpretar os resultados diagnósticos para pesquisa de parasitos;
- Desenvolver espírito crítico e participativo para ações comunitárias de combate às parasitoses humanas;
- Proporcionar visão crítica e holística dos problemas de saúde pública relacionada às parasitoses humanas.

### PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida mediante aulas expositivo-dialogadas e na forma de discussões sobre os conteúdos curriculares teóricos. Os alunos terão participação ativa em todo o conteúdo. Será estimulado a interpretação de parasitos e debates sobre as principais parasitoses humanas bem como a busca contínua de conhecimentos através de pesquisas bibliográficas ou documentários.

Demonstração e reconhecimento de parasitos em laboratório.

### FORMAS DE AVALIAÇÃO

Ao iniciar a disciplina o aluno terá conhecimento dos objetivos, conteúdo, cronograma, datas e formas de avaliação.

#### Primeira nota

Para cada aula o aluno deverá ler material selecionado e desenvolver a atividade proposta antes da aula presencial e logo após a aula presencial deverá fazer a segunda atividade proposta. As atividades pré-aula valerão 30 pontos e as de após aula 70 pontos. Haverá possibilidade de repetição das atividades pós-aula.

#### Segunda nota

- Avaliação prática –valor 60.
- Elaboração e desenvolvimento de trabalho sobre conhecimento popular e científica das parasitoses – Valor 30 (cada estudante fará de parasitos indicados pelo docente)
- Presença e participação em aulas práticas – valor 10.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Rey, Luís Parasitologia : parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais / Luís Rey. - 4.ed. - - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2027-4/pageid/4>.
- Ferreira, Marcelo urbano. Parasitologia contemporânea / Marcelo urbano Ferreira. - [reimpr.]. - rio de Janeiro : guanabara koogan, 2017. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2194-3/pageid/5>.
- Rey, Luís Bases da parasitologia médica / Luís Rey. – 3.ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2026-7/pageid/0>

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Zeibig, Elizabeth A. Parasitologia clínica : uma abordagem clínico-laboratorial / Elizabeth A. Zeibig; tradução Adriana Pittella Sudré. – 1. ed. – Rio de Janeiro : Elsevier, 2014. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151475/pages/recent>

- Parasitologia : fundamentos e prática clínica / Rodrigo Siqueira-Batista ... [et al] ; colaboração Ademir Nunes Ribeiro Júnior ... [et al.]. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2020.  
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736473 epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]/!4/44/3:0\[%2C%20lm](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736473 epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/!4/44/3:0[%2C%20lm)
- Parasitologia clínica [recurso eletrônico] / Paula Engroff... [et al.] ; revisão técnica: Alana Maria Cerqueira de Oliveira. – Porto Alegre : SAGAH, 2021.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901572/pageid/1>
- Centers for Diseases Control and Prevention – CDC (<https://www.cdc.gov/>)
- World Health Organization – WHO (<https://www.who.org>)
- Biblioteca virtual em saúde – BVS – Doenças infecciosas e parasitárias (<http://www.bvsdip.icict.fiocruz.br/>)
- Biblioteca virtual em saúde – BVS – Carlos Chagas (<http://www.bvschagas.coc.fiocruz.br/php/>)
- Google acadêmico - <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>
- National Center for Biotechnology – PubMed . <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>
- **Brasil.** Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Atlas de leishmaniose tegumentar americana: diagnósticos clínico e diferencial / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atlas\\_Ita.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atlas_Ita.pdf).
- **Brasil.** Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 189 p. : il. Edição eletrônica da 2ª edição do livro: Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar Americana.<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2019/janeiro/30/manual-vigilancia-leishmaniose-tegumentar-vers--o-publicada-2017.pdf>.
- **Brasil.** Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Atlas iconográfico dos triatomíneos do Brasil (vetores da doença de Chagas). [http://www.fiocruz.br/ioc/media/Atlas\\_triatominio\\_jurberg.pdf](http://www.fiocruz.br/ioc/media/Atlas_triatominio_jurberg.pdf)
- Leishmaniasis en las Américas: recomendaciones para el tratamiento. Washington, D.C.: OPS, 2013. <http://www.saude.gov.br/images/pdf/2014/julho/18/Leishmanioses-nas-Am--ricas-recomenda---es-para-o-tratamento.pdf>.
- **Brasil.** Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica e controle da mieloradiculopatia esquistossomótica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07\\_0061\\_M.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0061_M.pdf).
- **Brasil.** Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigilância e Controle da Esquistossomose: diretrizes técnicas. 3ª edição – 2011. <http://www.saude.gov.br/images/pdf/2014/dezembro/01/Vigilancia-esquistossomose-mansoni-2014.pdf>.
- Boletim Epidemiológico Secretaria de Vigilância em Saúde- Doença de Chagas | Ministério da Saúde Número Especial | Abr. 2020. <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/23/boletim-especial-chagas-20abr20.pdf>.

**Professora da Disciplina:** Débora do Rocio Klisiowicz

Assinatura: 

**Chefe de Departamento ou Unidade equivalente:**

Assinatura: \_\_\_\_\_